

9º
2024

{revistae
encarte especial

Colaboração: Celso Garrefa, Membro do Conselho Deliberativo da FEAE

9º PRINCÍPIO BÁSICO - APOIADOR

Grupo de Apoio - Na comunidade, as famílias precisam dar e receber apoio.

1ª SEMANA - *Princípio com enfoque EU*

É comum, diante de um problema complexo, chegarmos à conclusão de que já tentamos de tudo e não enxergamos uma saída. Isso não é motivo para desanimar e desistir, mas sim de contar com a ajuda de um grupo de apoio. Nos grupos, nos reunimos com pessoas que vivenciam ou vivenciaram problemas semelhantes aos nossos e, juntos, começamos a trocar experiências e vivências, norteados por princípios básicos e éticos e fortalecidos por uma espiritualidade pluralista. Isso nos encoraja a lidarmos com o nosso desafio de forma orientada, ampliando a nossa capacidade de lidar com

as turbulências resultantes da crise estabelecida e, consequentemente, visualizarmos novas possibilidades de intervenção. Várias cabeças pensando e buscando soluções para um problema comum aumentam, de forma extraordinária, as possibilidades de sucesso.

Partilha e Meta:

- Tenho utilizado o meu grupo de apoio para receber apoio ou apenas como um muro de lamentações?
- Desta reunião de grupo, o que absorvi e vou assumir como meta para a semana?

Espiritualidade:

- <https://metaforas.com.br/2001-01-06/chegando-ao-destino.htm>

2ª SEMANA - *Princípio com enfoque EU e o OUTRO*

Enquanto lidarmos com o desafio de forma isolada, acreditando que sozinhos seremos capazes de contornar o problema, dificilmente encontraremos a solução. Devemos compreender que nossos filhos vivem agrupados e fazem uso intenso dos seus grupos, trocando experiências e discutindo a melhor estratégia para manipular seus familiares para obterem o que desejam. Com filhos reunidos e abastecidos de informações por seus iguais frente a pais isolados, eles conseguem obter enorme vantagem. Para tanto, se há algo que devemos aprender com eles é a capacidade de também nos

agrupar, de nos juntar a outros familiares e trocarmos experiências, visando deixarmos de ser um alvo de fácil manipulação, como partilhado, certa vez, por uma mãe: “grupo de apoio foi onde aprendi a ficar esperta com meu filho”.

Partilha e Meta:

- Consigo perceber o quanto meus filhos exploram os grupos deles, visando me posicionar e aprender a ficar “esperto” em relação a quem vive tentando me manipular?

Espiritualidade:

- <https://metaforas.com.br/2000-10-7/era-uma-vez-um-menininho.htm>

3^a SEMANA - Princípio com enfoque EU e a SOCIEDADE

Este princípio cita que, em comunidade, as famílias precisam dar e receber apoio e os grupos de apoio do Programa Amor-Exigente apresentam para nós a oportunidade de trocarmos experiências visando ao nosso fortalecimento. A nossa vida é construída de momentos variados, às vezes bons, às vezes meio turbulentos e precisamos dos grupos em ambos os momentos. Na turbulência, precisamos de colo, de apoio, de ajuda e vamos encontrar esse suporte na fortaleza de quem está bem, em uma palavra de conforto, em um abraço apertado, em uma mão estendida.

Mas, quando estamos bem, podemos ser o suporte, o abraço, o colo para aqueles que precisam de ajuda. Como cita o AE: "Juntos somos mais fortes".

Partilha e Meta:

- Como vejo o meu atual momento: de turbulência ou calmaria?
- De acordo com o meu momento, qual meta vou adotar para ganhar colo ou ser colo?

Espiritualidade:

- <https://metaforas.com.br/2019-10-19/ha-sempre-alguem.htm>

4^a SEMANA - Rever nossos PRINCÍPIOS ÉTICOS

"Partilhar no Grupo familiar situações incompatíveis com sua proposta de vida"- CORAGEM.

O ser humano é por natureza procrastinador. Quantos vezes percebermos que as coisas não caminham bem, que precisam de ajustes, que não condizem com nossa proposta de vida e, no entanto, fechamos os olhos, à espera de uma solução mágica, capaz de solucionar o problema, sem que nada precisemos fazer. Como consequência, os pequenos deslizes vão ganhando em intensidade e vamos nos acomodando ao que não deveria produzir acomodação.

É preciso encarar o desafio, sem medo de gerar conflitos, e partilhar no grupo familiar nossa insatisfação com os comportamentos que desaprovamos, bem como a necessidade de que sejam corrigidos com a maior brevidade possível. Se não consertarmos o nosso telhado, enquanto ele apresenta apenas uma goteira, corremos o risco de precisar trocar toda a cobertura no futuro.

Partilha e Meta:

- Como me identifico em relação à procrastinação?
- Qual meta vou assumir visando não empurrar os problemas sempre para o dia da frente e assumir posições hoje?

Espiritualidade:

- <https://metaforas.com.br/2006-09-02/guiados-por-cegos.htm>